

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal do Brasil

Class.:

VERBOS

Data:

10.07.72

Pg.:

*Índios atacam em Roraima,
matam duas crianças e furam
olho de mulher a flechada*

Cuiabá (Correspondente) — Duas crianças, uma de dois anos e quatro meses e outra de 11 meses, filhos do seringueiro Euclides Candido da Costa, foram massacradas por cerca de 100 índios suruis, em Roraima. Ele havia saído para trabalhar e sua mulher, ao socorrer os filhos, teve um olho furado por uma flecha.

Uma menina de 12 anos, Doralice, escapou à chacina porque fugiu à perseguição e atravessou um rio a nado mesmo sem saber nadar. Os dois meninos menores foram abatidos a flechadas e golpes de facão, quando ainda dormiam na humilde palhoça do seringueiro. A chacina ocorreu ontem pela manhã.

Versão de mãe

Internada na Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, para onde foi transportada em avião, Dona Erineu da Costa, em estado bastante grave, relata chorando a chacina de seus dois filhos.

— Era de manhã, Euclides saiu para o seringal e não demorou nem meia hora os índios chegaram. Pensei a princípio que a visita era cordial, pois contavam que eles são mansos, ao contrário dos cintas largas. Eu estava na beira do rio, lavando uma roupinha. Doralice, a filha mais velha, estava brincando, enquanto os dois menorzinhos dormiam. Um grupo de índios veio ao meu encontro, enquanto o outro invadia a casa. Corri em direção à palhoça e recebi uma flechada no olho. Cambaleei, pensei nos meus filhos, mas não tive mais forças quando vi Zezinho com o corpo crivado de flechas e Eunice, também flechada e degolada.

Euclides, também inter-

nado na Santa Casa, diz que a partir deste momento só tem um objetivo na vida: acabar com os índios. Conta como chegou em casa e encontrou dois filhos mortos, a mulher com uma flechada no olho e a filha mais velha desaparecida.

— Já estava efetuando os talhos e amarrava as tigelas nas árvores quando ouvi uma gritaria infernal para as bandas da minha casa. Deixei o serviço e sai correndo, pois me veio um pressentimento mau ao coração. Na picada que leva até minha palhoça fui encontrando uma porção de flechas. Quando cheguei ao terreiro vi minha velha desmaiada. Corri para dentro da casa e encontrei meus dois pequeninos mortos.

Euclides 20 anos como seringueiro, antes de ir trabalhar no Seringal Fortaleza, onde ocorreu o massacre, estava em Cuiabá, passando grandes dificuldades com a família.

Inexplicável

Os índios suruis, que moram às margens do rio Machadinho, em Roraima, são consanguíneos dos temíveis cintas-largas e estão, desde 1969, em fase de atração. Os primeiros contatos foram feitos pelo sertanista Apocena de Meireles.

Embora inimigos de seus parentes que habitam o Parque do Aripuanã, os suruis, segundo Apocena de Meireles, são índios de natureza dócil, adaptando-

se facilmente à vida civilizada.

As flechas recolhidas pelo seringueiro, examinadas em Cuiabá, são realmente da tribo dos suruis. A Delegacia da Funai em Cuiabá já tomou providências para saber as razões do ataque, pois segundo o pessoal que transportou os feridos há um forte clima de revolta entre os seringueiros, que preparam uma expedição punitiva contra os índios, como represália ao ataque.